Aula 5

CONSTRUÇÕES INTERROGATIVAS

META

Apresentar construções oracionais interrogativas da língua portuguesa; discriminar os tipos de construções interrogativas.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:
Relacionar e comparar as diferentes construções oracionais interrogativas da língua portuguesa; perceber os diferentes tipos de construções interrogativas da língua portuguesa.

PRÉ-REQUISITOS

Construções oracionais.

Lêda Corrêa

INTRODUÇÃO

Nesta aula, você aprenderá que as construções interrogativas servem, tipicamente, para veicular perguntas ou solicitação de informação sobre algo ou alguém. Contudo, há uma diferença entre pergunta e construção interrogativa, pois há casos em que uma oração assume a forma de pergunta, mas expressa uma ordem, por exemplo.

No PB, é muito comum dizermos a uma pessoa com a qual não temos laços mais estreitos de amizade: — *Quando você vai me fazer uma visita*?, sem que isso necessariamente signifique que se queira agendar data e local para a concretização da visita. Trata-se, não raro, de mera expressão de cordialidade, não exatamente de um convite.

Você aprenderá também os tipos de construções interrogativas, além de outras formalizações dessa ordem de estruturação sentencial.

DEFININDO AS CONSTRUÇÕES INTERROGATIVAS

Não podemos considerar que uma construção interrogativa é a mesma coisa que uma pergunta. É certo que uma interrogativa, como (1) *Você já fez o dever de casa hoje*? é geralmente usada como pergunta, pois pede uma resposta. Contudo, nem sempre essa correlação funciona. Vejamos alguns exemplos:

(2) Você não quer cortar esse cabelo não?

Observe que a oração (2) se apresenta sob a forma de pergunta, mas pode perfeitamente equivaler a uma ordem, a um pedido ou a um conselho para que a pessoa corte seu cabelo.

Segundo Perini (2010), uma frase afirmativa pode funcionar como um pedido de informação, ou seja, pode funcionar como pergunta:

(3) Eu esqueci seu nome.

TIPOS DE INTERROGATIVA

As orações interrogativas podem ser:

a) Fechadas: aquelas que pedem um *sim* ou um *não* como resposta. *Exemplos*:

(4) Você já vai dormir?
(5) A gente vai ter aula amanhã?

Em PB, o modo de expressar uma interrogativa fechada é acrescentar

à estrutura afirmativa uma curva entonacional ascendente.

Podemos, ainda, atribuir um certo tom de incerteza ou dúvida, iniciando a frase com será que:

(6) Será que a gente vai ter aula amanhã?

Na verdade, quase nunca respondemos com um *sim* ou um *não* às interrogativas fechadas. É mais usual no PB a repetição do verbo, como no diálogo:

(7) — Você gosta de doce?
— Gosto.

b) Abertas: aquelas que pedem outras formas de resposta, isto é, rejeitam o sim ou o não. Incluem um interrogativo (*que, o que, quando, qual, onde, aonde, quem, por que, como, cadê*) que pode aparecer no início da frase, mas não obrigatoriamente.

(8) Quando você vai viajar?
(9) E o dinheiro, onde está?

A curva entonacional das frases (8) e (9) é bem diferente das que ocorrem nas interrogativas fechadas, como (4) e (5). Nas interrogativas abertas com o pronome interrogativo no início, a curva é alto-descendente.

O interrogativo pode ocorrer no início ou no final da frase, por exemplo:

(10) Quantos anos você tem?
(11) Você tem quantos anos?

OUTRAS OCORRÊNCIAS DE INTERROGATIVAS ABERTAS

a) com a forma *é que* ou *foi que*, admitem-se as seguintes construções:

(12) Quem foi que te disse isso?
(13) Quem é que te disse isso?

Pode ocorrer também em PB a forma reduzida de *é que*, apenas *que*:

(14) O que que você disse?

b) com a inversão do sujeito:

(15) Quando foi que ele viajou?

c) com a forma *cadê*, a interrogativa ocorre sem verbo, pois a expressão significa onde está:

(16) Cadê o lápis?

d) sob a forma indireta, podem ocorrer como subordinadas. Nesse caso, o interrogativo assume as funções de marcador de subordinada:

(17) Eu quero saber quem quebrou os pratos.

As interrogativas fechadas também ocorrem sob a forma indireta com a conjunção *se*:

(18) Veremos se ele é o culpado.

e) como interrogativas eco, que expressam incredulidade ou um pedido de confirmação. Perini (2010) adota o sinal "??" para representá-las graficamente:

(19) Você foi ao cinema com quem??

CONCLUSÃO

Você observou a diferença entre uma construção interrogativa e uma pergunta. Há construções sob a forma de pergunta, cuja força ilocucionária (o que se quis dizer) encerra uma ordem, um pedido, um conselho etc. Faz-se necessário ressaltar que a força ilocucionária "não é uma propriedade das frases propriamente ditas, mas das frases em determinados contextos (PERINI, 1995, p. 66). No PB, é muito comum o uso da forma *Você poderia*... que, dependendo do contexto situacional pode indicar um pedido ou uma ordem expressa de modo mais sutil. Imagine a situação entre patrão e empregado, na qual o primeiro diz ao segundo — *Você poderia pegar os documentos no arquivo*? Nesse caso, trata-se de uma ordem suavizada.

Por outro lado, você pode formalizar indiretamente uma interrogativa, com matiz de afirmação, como: *Ninguém sabe para onde ele foi.*

RESUMO

As construções interrogativas dividem-se em dois tipos básicos: fechadas e abertas. As primeiras pedem um *sim* ou um *não* como resposta, ou mais comumente, a repetição do verbo, como em (7). As segundas são

construções que apresentam maior diversidade de organização, e não pedem um *sim* ou um *não* como resposta. Você viu que as interrogativas abertas incluem os interrogativos *que, o que, quando, qual, onde, aonde, quem, por que, como, cadê*. Eles podem ou não ocorrer no início da frase.

Expressões como *é que* ou *foi que* são bastante usuais em enunciados como *O que é que você está fazendo*? A redução da expressão *é que* pelo *que* também é frequente em PB, como em (14).

É possível a inversão do sujeito em frases interrogativas abertas, como em (15).

O uso do interrogativo *cadê* é muito frequente no PB em situações mais informais.

As interrogativas indiretas são graficamente marcadas com o ponto final, mas nelas subjaz uma solicitação de informação, como em (17) e (18).

Finalmente, há as interrogativas eco, que expressam incredulidade ou um pedido de confirmação e podem ser grafadas com interrogação duplicada, com em (19).

ATIVIDADES

1. Produza um texto (máximo de 15 linhas) que contenha frases interrogativas fechadas e abertas.

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Na questão proposta, procure utilizar interrogativas que contemplem, pelo menos, três modos de ocorrências estudados nesta aula. Você poderá optar por qualquer gênero e tipo textual.

REFERÊNCIAS

PERINI, Mário A. **Gramática descritiva do português**. São Paulo: Ática, 1995.

_______. **Gramática do português brasileiro.** São Paulo: Parábola, 2010.